

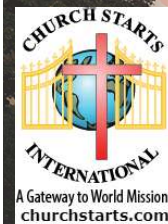
# A IGREJA *em* MARCHA

---

VITORIOSA EM DUAS FRENTES

---

*A Textbook para pastores, missionários  
e plantadores de igrejas*



BATISTA MISSIONÁRIA INTERNACIONAL INSTITUTE



# CONTEUDO

<b>CAPÍTULO 1</b>	<b>1</b>
<i>Um Novo Tipo de Igreja Aparece no Mundo</i>	
<b>CAPÍTULO 2</b>	<b>5</b>
<i>Os Dois Focos de uma Igreja em Marcha</i>	
<b>CAPÍTULO 3</b>	<b>13</b>
<i>Começando uma Igreja em Marcha</i>	
<b>CAPÍTULO 4</b>	<b>21</b>
<i>Recrutar Novos Discípulos por Meio de Eventos Especiais</i>	
<b>CAPÍTULO 5</b>	<b>29</b>
<i>Ganhar as Comunidades Criativamente</i>	

**Livro de João Batista Missionária Internacional Institute**

**Church Starts International**

P.O. Box 177, Henrietta, TX 76365

billdavis@churchstarts.com · www.churchstarts.com

© 2010 Ted Lindwall

Todas as escrituras são a partir de:

Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI® © 1993, 2000 Bíblica, Inc.™

Usado com permissão. Todos os direitos reservados em todo o mundo.

ou

Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH) © 2000 Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

## Um Novo Tipo de Igreja Aparece no Mundo

Um novo tipo de igreja está levantando-se em muitas partes do mundo. É uma igreja que cresce e multiplica num ritmo não visto nas melhores igrejas históricas evangélicas. Em seu esforço para alcançar o mundo para Cristo, estas novas igrejas usam a mesma estratégia que Jesus demonstrou e nos ordenou a usar. Elas restauram a visão de uma igreja vitoriosa em duas frentes de batalha espiritual, e não somente uma.



Quais são as duas frentes de uma igreja leal à Grande Comissão? A primeira frente espiritual é a própria igreja, em sua vida congregacional. A segunda frente é o mundo perdido que rodeia a igreja. Jesus começou Seu ministério ao juntar a si mesmo a primeira pequena congregação de doze homens com quem Ele dedicou tanto tempo. Ensinava-os e cuidava deles e, quase imediatamente, Ele marchou com seu pequeno rebanho mundo afora, Sua segunda e maior frente espiritual. **Jesus andava visitando todas as cidades e povoados. Ele ensinava nas sinagogas, anunciava a boa notícia sobre o Reino e curava todo tipo de enfermidades e doenças graves das pessoas.** Mateus 9.35

Quando Jesus partiu da terra e de Seus seguidores, Suas últimas palavras foram que eles saíssem ao mundo para fazer discípulos, batizando-os e logo treinando-os a fazer tudo o que os ordenava fazer. (Veja Mateus 28.18-20). O treinamento é para estar dentro da igreja capacitando-a para cumprir a Grande Comissão, indo ao mundo e fazendo discípulos lá. O treinamento é para fazer-se dentro da igreja, e o fazer discípulos é de fazer-se no mundo. Assim, Cristo modelava o ministério cristão em sua própria vida. Estas são as duas frentes da fé cristã e da igreja de Jesus Cristo. Porém, a maioria tem esquecido desta verdade.

**Observações:** Quais são as duas frentes de uma igreja leal à Grande Comissão? Onde há que fazer discípulos? Onde há que treiná-los?

A história eclesiástica e a tradição nos têm conduzido longe desta visão. Desde a Idade Média e ainda durante a Reforma Protestante, as igrejas tinham perdido a visão de fazer discípulos no mundo, e tudo se fez dentro da igreja. O “Grande Despertamento” se refere ao avivamento evangélico inspirado por tais homens como John Wesley no século 18. Wesley, e outros como ele, separaram-se do formalismo rígido centrado nos templos. Eles pregaram nas minas e campos e juntaram seus convertidos para um discipulado pessoal metódico. Deste fenômeno nasceu o nome “Metodista”, falando de um método para treinar simultaneamente na igreja e proclamar o evangelho fora no mundo. Por um tempo breve, houve uma batalha feroz entre as duas frentes. América e Inglaterra, especialmente, experimentaram uma transformação profunda. O resultado deste movimento foi o começo de igrejas fervorosas do evangelho. Seus templos humildes se tornaram centros de uma pregação apaixonada e muitos foram atraídos às igrejas. Com o passar do tempo, o evangelho se tornou mais e mais centrado no templo e a pregação foi dirigida mais aos crentes. Enquanto o mundo poderia ser visitado por alguns evangelistas cristãos, não foi mais invadido pelas igrejas.

**Discussão:** Descreva brevemente a estratégia de duas frentes de John Wesley e os primeiros Metodistas.

Este fato tem perturbado pastores por muitos anos e durante o Século 20 se fizeram muitos esforços e experimentos diferentes para mudar este padrão. Agora, durante os últimos 25 anos, especialmente, um novo tipo de igreja tem sido criado. É uma nova igreja de duas frentes, com algumas novidades na própria igreja. Mais importante, toma seriamente o mundo que a cerca, e estabelece muitos grupos para fazer discípulos na comunidade, geralmente chamado “células”. As igrejas que têm aprendido usar bem este método normalmente têm crescido numa maneira notável. Muitas destas igrejas são muito sãs doutrinariamente, e outras não são. O que elas têm em comum é uma determinação para trabalhar tão seriamente no mundo como o fazem no templo. Enquanto o método de células continua, muitas das igrejas de maior crescimento formam grupos que não têm um núcleo de membros da igreja no seu centro. A Estratégia de Discipulado Igreja em Marcha chama estes novos grupos “Grupos de Amizade”.

Os batistas, com seu fervor evangelístico característico, têm mostrado interesse nestes eventos desde o início. A maior igreja batista no mundo é bem jovem. Não está nos Estados Unidos, mas na pequena República de El Salvador na América Central. Num país onde o trabalho batista cresceu por muitos anos ao passo de tartaruga, a nova igreja crescia rapidamente para ter uma membresia de mais de 100.000 membros. Tem seis cultos sucessivos cada domingo num grande auditório. O segredo de seu crescimento, porém, não se deve à qualidade de seus cultos dominicais, mas à intensidade de seus esforços para fazer discípulos por todos os lados da cidade e além dela.

**Discussão:** O que você entende do termo “células”? Como elas podem ser diferenciadas dos mais novos “Grupos de Amizade”? Onde se encontra a maior igreja batista no mundo? Por que você acha que tem crescido mais do que igrejas muito mais velhas e famosas?

No campo missionário latinoamericano, uma estratégia batista sem igual se desenvolveu para igrejas determinadas a trabalhar nas duas frentes. Esta estratégia é reforçada por uma boa variedade de materiais especializados para fazer discípulos no mundo e treinar cristãos na igreja. Este treinamento não é somente para o desenvolvimento espiritual dos cristãos, mas para seu desenvolvimento ativo como fazedores de discípulos no mundo. Os materiais são diferentes em várias maneiras. Podem ser facilmente ensinados por novos cristãos que ainda têm pouco conhecimento bíblico. São bem interessantes, principalmente baseados em histórias da Bíblia. O evangelho e as doutrinas cristãs são revelados através destas histórias. São altamente interativos, envolvendo a participação ativa dos alunos. E são simples, curtos e bem econômicos.



O resultado deste esforço se chama “Estratégia de Discipulado Igreja em Marcha”. Em si, não é uma igreja, mas é um padrão revolucionário para a vida de uma igreja, o qual já está produzindo resultados dramáticos em diferentes continentes e nos Estados Unidos. Os fundadores deste movimento são dois líderes veteranos batistas: um missionário e plantador de igrejas na América Central e um missionário e plantador de igrejas em campos pioneiros nos Estados Unidos. O último, o Reverendo Bill Davis, é presidente de uma organização missionária de voluntários chamada Church Starts International, cuja sede está nos Estados Unidos. O primeiro é o Dr. Ted Lindwall, autor deste texto e a maioria dos materiais produzidos pela organização.

**Discussão:** De que maneira os materiais usados pela Estratégia de Discipulado Igreja em Marcha são diferentes?

O capítulo seguinte apresenta uma descrição deste tipo de igreja. É uma igreja vitoriosa em duas frentes, como se verá logo. Não se deve pensar que estas igrejas normalmente se tornam gigantescas “mega-igrejas” com milhares de membros. Muitas destas igrejas se reúnem em casas, outras em salões alugados, muitas em templos, e algumas em grandes auditórios. O que as distingue não é seu tamanho ou local de reunião, mas sua habilidade de constantemente alcançar, discipular e batizar pessoas no mundo e multiplicar os grupos e congregações nas quais se reúnem e crescem espiritualmente. Usa uma estratégia que é solidamente bíblica, a qual é bem simples em seu uso. Encontra aceitação em diversas culturas ao redor do mundo, incluindo as culturas mais seculares dos países modernos. Ensina e treina novos cristãos a ser fazedores de discípulos. Aprendem a organizar grupos de estudo bíblico na comunidade, e, onde necessário, plantar novas igrejas.

Além de fazer possível um crescimento rápido da igreja, esta estratégia permite duas ou três pessoas (que têm seu próprio sustento) para entrar em quase qualquer comunidade no mundo e começar um novo trabalho que cresce rapidamente sem financiamento externo. Isto acontece até em comunidades “fechadas” religiosamente e acontece sem a necessidade de propriedades ou equipamento especial. Estas novas congregações se vêem começando, com rapidez, outros trabalhos novos em outras comunidades. Tendo contatos em outras comunidades, e sem requerer recursos especiais, os missionários simplesmente seguem o caminho de suas oportunidades. Congregações que começam congregações é algo novo, o qual vemos onde quer que esta estratégia seja utilizada.

Nós batistas somos conservadores doutrinariamente. Nossa ortodoxia neotestamentária nos tem salvo de erros perigosos nos quais muitos outros grupos têm caído. Agora, somos desafiados a nos agarrar à ortopraxia (prática correta) a qual caracteriza a igreja vitoriosa de duas frentes. O capítulo seguinte pode ajudar cada leitor a entender de que maneira a estratégia de Jesus Cristo, dada na Grande Comissão no ano 32, transforma o trabalho batista missionário e evangelístico no Século 21.

**Comentários:** Por que as novas congregações estabelecidas conforme o padrão da Estratégia de Discipulado Igreja em Marcha logo começam novas congregações próprias?

## Os Dois Focos de uma Igreja em Marcha

A diferença principal entre as igrejas com pouco crescimento e as de crescimento excepcional se encontra na decisão da igreja sobre qual será a área ou as áreas mais importantes de seu ministério.



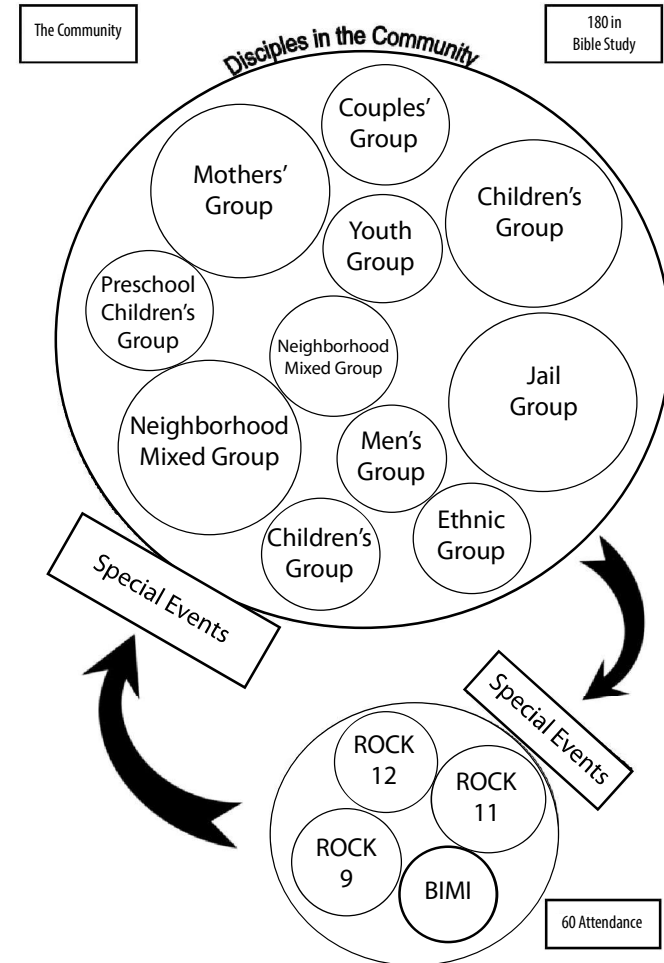
A maioria das igrejas tradicionais, juntamente com seus pastores e obreiros, compreende que seu ministério é dedicado principalmente ao ensino, cuidado, e comunhão da própria congregação. É um ministério que gira ao redor de seus cultos de adoração e acontece primordialmente em seus prédios. Tais igrejas podem ter eventos ocasionais de expansão para atrair a frequência de vizinhos que não são membros, mas estes são de menor importância. Podem ter um programa de visitação, mas é primeiramente para beneficiar pessoas ausentes da igreja ou para pessoas que tomaram a iniciativa de visitar a igreja. Estas igrejas normalmente têm muitas organizações dentro da própria igreja, as quais se reúnem aos domingos e durante a semana no edifício da igreja.

As igrejas do Século 21 de rápido crescimento, tal como se vê em "A Igreja em Marcha", têm dois centros de atenção e esforço em lugar de só um. A expressão "Igreja em Marcha" descreve as igrejas batistas as quais captam o espírito de um movimento de crescimento poderoso de muitas denominações e que estão dando realidade a um crescimento explosivo em muitas partes do mundo de hoje. A "Igreja em Marcha" é o nome de uma expressão batista deste movimento, e suas ênfases estão sobre o ensino constante e extensivo da Palavra de Deus na comunidade e na igreja. Este movimento recebe apoio, ajuda e assessoria de um movimento batista voluntário que se chama, nos EUA, Church Starts International.

**Comentários:** Segundo este estudo, qual é a maior diferença entre igrejas de crescimento rápido e igrejas que demonstram pouco crescimento?

A Igreja em Marcha visualiza a igreja como um corpo de cristãos que 1) reúne seus membros em adoração e comunhão cristã enquanto 2) trabalha constante e efetivamente para reunir pessoas perdidas individualmente e em grupos na comunidade para comunhão e interação vital com a Palavra de Deus. A Igreja em Marcha, pois, é uma igreja com dois centros de atenção, duas esferas de ministério, e não somente um. E as duas esferas, diagramadas como círculos grandes, estão altamente interativas.

A esfera menor representa os que formam a congregação cristã. Estes crescem na fé por meio dos cultos de oração, seu estudo bíblico contínuo na comunidade, e seu conselho e desenvolvimento pessoal em equipes discipuladoras que se chamam "ROCHAS". A esfera maior representa o trabalho da igreja no mundo, reunindo pessoas de todos os tipos, para convertê-las em discípulos, como o Senhor ordenou. O mundo é discipulado sem ter que identificar-se com a igreja ou entrar nela. Seus Grupos de Amizade, no começo, são



quase solidamente não cristãos. A boa notícia é que a fé vem pelo ouvir, e ouvir a Palavra de Deus. As boas notícias são de que o evangelho de Jesus Cristo é igualmente poderoso no mundo como é na igreja e que o evangelho é o poder de Deus para a salvação a todos que crêem. Em uma Igreja em Marcha, os não-cristãos crescem na fé fora da igreja, e então são capacitados e induzidos a entrar nela. Que plano simples! Com toda razão que a Grande Comissão é tão poderosa e eficaz! Com toda razão que as igrejas do tipo Grande Comissão crescem com tanta rapidez e se estendem a novas comunidades tão rapidamente através da multiplicação de congregações que são do mesmo padrão.



Por que mais igrejas não estão saindo ao mundo para fazer discípulos ali? A resposta é que não têm nenhuma idéia como fazê-lo, porque é algo desconhecido na cultura normal de nossas igrejas. Porém, o futuro das nações depende dele. O futuro de nossas igrejas depende dele: Serão simplesmente baluartes conservadores da verdade bíblica ou serão agentes de movimentos poderosos do evangelho os quais transformarão nações?

**Comentários:** Quais são as duas esferas de ministério de uma Igreja em Marcha? Segundo o autor, qual é o motivo principal pelo qual a maioria de igrejas não tem nenhum programa forte para fazer discípulos no mundo?

### **Primeira Esfera de Ministério: Fazendo Discípulos no Mundo**

A maioria de igrejas se esforça para trazer pessoas perdidas diretamente à igreja onde elas podem ser expostas ao evangelho e, se espera, receber Cristo e serem batizadas, se tornando membros ativos da igreja. Este é um grande salto de fé para a maioria dos não-cristãos, que vêem a assistência à igreja como algo muito incômodo e comprometedor. Nesta maneira, dizemos ao povo do mundo que venha à igreja e o ensinaremos ali. Isto tem pouco atrativo para a maioria das pessoas perdidas, e mesmo se elas visitam a igreja, se sentem fora do lugar e a maioria não volta. Ainda que é nossa tradição tentar levar pessoas perdidas à igreja para ouvir o evangelho, é um método muito ineficiente para alcançar as comunidades para Cristo. Isto é devido à resistência da maioria das pessoas modernas em vir à igreja.

O elo faltando no processo de discipular os do mundo é o primeiro passo ordenado por Jesus: "Ide ao mundo e fazei discípulos lá". Esse é a primeira ênfase da Grande Comissão.

Provavelmente, há razões pelas quais as nações em que se levanta o novo e grande movimento do evangelho são países muito sociais. São lugares dados a festas e celebrações. As pessoas se juntam em grupos discipuladores por meio de eventos sociais felizes e estes eventos levam as pessoas do mundo ao gosto de participar nos novos grupos.

Na apresentação gráfica dos ministérios de dois mundos da Igreja em Marcha, se notarão retângulos que são marcados como "eventos especiais". Isto fala de eventos interessantes que atraem pessoas não discipuladas do mundo e ajuda muitas delas a visitar os grupos discipuladores aos quais foram atraídos. Eventos especiais são portas cômodas pelas quais muitas pessoas são induzidas a provar o estudo bíblico. O capítulo 4 explicará isto com algum detalhe e apresentará uma lista de muitos diferentes tipos de eventos que se podem utilizar.

Convites eficazes somente serão úteis se as pessoas que respondem encontram os grupos interessantes e decidem que vale a pena continuar assistindo. Isto fala da necessidade de temas importantes para eles e de experiências interessantes no grupo, se é que eles vão continuar e tornar-se discípulos.

**Comentários:** Qual parece ser a característica em comum das sociedades no mundo de hoje onde o novo movimento do evangelho se está realizando? Qual é a primeira esfera de ministério de uma Igreja em Marcha?

O diagrama na página 11 ilustra como é uma Igreja em Marcha jovem. Esta tem cultos dominicais com uma assistência média de 60, 32 dos quais sendo membros de 3 ROCHAs. Estes 32 obreiros estão discipulando 180 pessoas cada semana em 11 grupos diferentes e alguns casais e pessoas que estão sendo discipulados pessoalmente. Esta igreja jovem tem seu próprio Instituto Missionário que normalmente se reúne por 60 a 90 minutos cada semana e dá um treinamento missionário básico para seus membros ativos. Esta ilustra uma igreja de rápido crescimento com grande potencial. Tais igrejas existem? Absolutamente. Poderíamos apontar uma igreja com menos de 200 membros que discipula mais de 2.000 pessoas fora do seu templo cada semana e uma congregação com cerca de 100 membros a qual ensina mais de 800 pessoas cada semana na comunidade e em outras comunidades vizinhas.

**Os Grupos dentro da Esfera.** Este esforço discipulador de multi-níveis se descreve no livro Megadiscipulado como "o Círculo Completo de Discipulado". Os quatro níveis se chamam "discipulado pessoal direto, discipulado contínuo em grupo, discipulado contínuo de professores" e "treinamento avançado de obreiros". Os primeiros dois representam esforços discipuladores no mundo enquanto que os segundos dois estão na igreja. Os quatro elementos são apresentados nesta revista, mas são descritos mais amplamente em Megadiscipulado. Pessoas perdidas não são convidadas por membros da congregação diretamente aos cultos da igreja. Ao contrário, são convidadas a participar em Grupos de Amizade na comunidade, os que consistem principalmente de não cristãos e que se reúnem normalmente em suas casas. O círculo grande, que representa as pessoas que estão recebendo ensino bíblico no mundo, está cheio de círculos menores, cada um representando um Grupo de Amizade.

As pessoas da comunidade se juntam em tais grupos onde as Escrituras são paciente e sabiamente ensinadas, aumentando a fé pessoal dos participantes em Jesus Cristo. Com o passar do tempo, a maioria entrega suas vidas a Ele. Eles não precisam vir à igreja para receber esta ajuda, mas que, de acordo com a Grande Comissão, esta ajuda é levada diretamente a eles. Chamamos estes "Grupos de Amizade" e isso é exatamente o que são. Inicialmente, a grande maioria dos participantes não são cristãos, mas pouco a pouco tem mais fé no Senhor, até entregar-se a Ele.

Ainda que não seja nada fácil trazer pessoas perdidas à igreja, muitas delas participam em Grupos de Amizade onde os demais são, espiritualmente, como eles. No passado, obreiros cristãos não souberam como criar tais grupos, pensando que fosse quase impossível fazê-lo. Um segredo do sucesso da Estratégia de Discipulado Igreja em Marcha se encontra no tipo de convite que é dado e o conteúdo das reuniões dos grupos. Materiais altamente especializados já estão disponíveis para este esforço. Estes materiais, a forma de ensiná-los, e métodos para convidar e incorporar não cristãos serão explicados em capítulos posteriores.



Os Grupos de Amizade normalmente se reúnem em casas, de preferência nas de não crentes. Os grupos podem ter um mínimo de três pessoas e podem chegar a ter 40 ou mais. Os grupos serão diferentes em sua membresia. Alguns serão grupos de crianças, outros de mães, outros de vizinhos de ambos os sexos, outros de trabalhadores na sua hora de descanso e almoço, e ainda outros de prisioneiros permitidos a reunir-se para a instrução cristã. Há muitos tipos de grupos que podem ser formados. Todos iniciam com o estudo bíblico. Com o passar do tempo, acrescenta-se momentos de oração, e estas duas atividades tornam-se atividades principais no grupo.

**Discussão:** Quais são alguns dos diferentes tipos de Grupos de Amizade que podem existir na primeira esfera de ministério de uma Igreja em Marcha?

Estes grupos urgentemente precisam ser multiplicados por todas as partes da comunidade. À medida que as pessoas crescem na fé, muitas delas estarão abertas para frequentar a igreja e até podem pedir permissão para fazê-lo.

O Discipulado Pessoal Direto. Nem todos vão querer fazer parte de um Grupo de Amizade. E muitas pessoas perdidas vivem em circunstâncias onde a participação em grupo não é uma boa possibilidade. Há comunidades e nações onde qualquer convite público para vir a uma reunião patrocinada por evangélicos está contra a lei ou que provoca forte oposição religiosa. Para alcançar comunidades desta natureza, obreiros cristãos convidam pessoas para conversar na privacidade de suas próprias casas para considerar o estudo bíblico pessoal privado. À medida que estas pessoas ou famílias chegam a Cristo, podem ser convidadas discretamente a grupos cristãos dentro da comunidade. É claro que o mesmo se pode fazer com pessoas e famílias que estão discipuladas pessoalmente em comunidades abertas ao evangelho. CSI produz 6 estudos indutivos em João para este propósito, os quais são seguidos por 6 estudos indutivos em Atos. Chamados "Pessoas Que Conheciam a Jesus" e "A Fé Poderosa", estes estudos têm conduzido milhares de pessoas aos pés de Jesus Cristo. Prepara-as para participação em Grupos de Amizade e, também, para frequência e membresia na igreja.

**Discussão:** Como podem ser discipuladas as pessoas que não podem ou não querem participar em um Grupo de Amizade?

### **Segunda Esfera de Ministério: Crescendo Discípulos na Igreja**

É importante recordar que o ministério de uma igreja no mundo é fomentar o crescimento da fé de muitas pessoas na comunidade de tal medida que eles receberão Cristo como Senhor. E que eles, em sua maioria, se tornem membros ativos e trabalhadores da igreja que os alcançou e os conduziu a Ele. Isto só acontece quando se torna o desejo deles mesmos. Nossa tarefa é ajudá-los a desejá-lo! No próximo capítulo, começaremos a examinar formas diferentes para ajudá-los a fazer esta vital transição. Agora, veremos a vida congregacional de uma Igreja em Marcha para compreender como é. Esta vida congregacional é a segunda esfera de ministério de uma Igreja em Marcha.

Uma igreja que trabalha eficazmente com muitos grupos na comunidade será uma congregação de rápido crescimento. A igreja receberá mais e mais pessoas destes grupos para crescer como uma congregação de adoração e pregação. Num trabalho completamente novo, esta reunião pode acontecer em uma sala, um edifício público ou, em lugares tropicais, debaixo de um telhado sem paredes. Em alguns lugares, a nova congregação construirá uma capela ou edifício inicial ou remodelará uma casa de acordo com seus recursos.

Aqueles que se tornam membros de uma Igreja em Marcha tipicamente são participantes em quatro níveis diferentes: 1) A maioria frequenta Grupos de Amizade na comunidade como alunos ou professores e neles estão sendo discipulados na Palavra de Deus. 2) A maioria assiste ao culto semanal da congregação completa. 3) Muitos, até a maioria, são membros de ROCHAs nas quais eles são alimentados e guiados nos ministérios pessoais que eles têm no mundo. 4) Os membros serão ajudados grandemente em seus ministérios por assistir o Instituto Missionário Batista Internacional (IMBI), o qual pode se estabelecer na própria congregação sob a liderança do pastor ou pode ser providenciado cooperativamente por igrejas na região.

1) Os Cristãos Continuam em Grupos de Amizade. As pessoas são ganhas para Cristo em Grupos de Amizade com estudos bíblicos. Não são tiradas destes grupos quando eles se convertem, e eles influenciam os outros membros do grupo a segui-los na fé. Com o passar do tempo, a maioria dos "Grupos de Amizade" se torna "Grupos de Comunhão Cristã".

2) A Adoração Semanal. Os cultos de uma Igreja em Marcha são semelhantes aos de igrejas tradicionais com algumas diferenças que serão esclarecidas posteriormente. A diferença principal entre as Igrejas em Marcha jovens e as igrejas maiores é o alto grau de participação pelos novos crentes nos cultos de uma jovem congregação. Numerosas pessoas têm papéis importantes nos cultos, e sempre há tempo livre para testemunhos pessoais de experiências espirituais da semana. Congregações novas normalmente não terão um programa musical de alta qualidade como os de igrejas bem estabelecidas.

3) Participação nas ROCHAs. À medida que os alunos da Bíblia recebem a Cristo, são convidados para visitar e tornar-se membros da ROCHA (equipe de discipuladores) da qual vem seu próprio professor bíblico. Estes grupos, com até 12 membros, são equipes poderosas no desenvolvimento pessoal. Cuidam de seus membros pessoalmente e os guiam em ministérios pessoais.

4) O Instituto Missionário. A plantação de Igrejas em Marcha se deve em boa medida ao programa de treinamento do Instituto Missionário Batista Internacional. O instituto prepara plantadores de igrejas e pastores que estão especializados para fazer o trabalho da Igreja em Marcha. Uma jovem Igreja em Marcha deve ter seu próprio instituto, preparando uma boa porcentagem de seus membros como obreiros e líderes missionários. Normalmente, um Instituto Missionário de uma igreja oferecerá de 60 a 90 minutos de estudo semanalmente.



**Comentários:** Quais são os quatro diferentes níveis de atividades normais dos membros de uma Igreja em Marcha? Normalmente, quem assiste o Instituto Missionário?

### **Interação entre as Duas Esferas de Ministério**

Nas situações mais saudáveis, o círculo que engloba as pessoas que estão sendo discipuladas no mundo é maior que o que inclui as que assistem à congregação. Quando o número sendo discipulado no mundo é mais do que os que assistem à congregação, esta será uma congregação de crescimento rápido. Quando pessoas são discipuladas, ganhas e introduzidas à igreja, do círculo de cima para o de baixo, é óbvio que a igreja está prosperando. A qualidade de baixo, é óbvio que a igreja está prosperando. A qualidade do ensino, no mundo como na igreja, tem seu efeito direto no crescimento espiritual e numérico da igreja.

Eventos transicionais. Sempre há algo de movimento natural de um círculo para o outro, mas este movimento é apressado por meio de eventos especiais, os quais fazem prosperar o crescimento dos dois círculos. Eventos especiais ajudam não cristãos a experimentar o estudo bíblico pela primeira vez, entrando no círculo de cima. Eles ajudam professores a formar novos Grupos de Amizade para a comunhão e o estudo bíblico. Outros eventos especiais, da parte da própria congregação, impulsionam pessoas sendo discipuladas no mundo a vir e conhecer a congregação. Estes eventos são tão importantes, que o Capítulo 4 será dedicado a descrevê-los no contexto das diferentes culturas em que ministramos.

O próximo capítulo demonstrará como é mais fácil começar uma nova igreja tipo “Igreja em Marcha” que começar uma igreja mais tradicional.





## Começando uma Igreja em Marcha



As igrejas podem beneficiar-se e crescer por meio dos princípios da Estratégia de Discipulado Igreja em Marcha, sem desmontar a estrutura e programa tradicional da igreja. Enquanto isto é verdade, estes princípios são mais dramaticamente efetivos quando plantadores de igrejas decidem plantar uma congregação a qual, desde o início, é ao estilo de uma Igreja em Marcha. Será mostrado que, diferente das igrejas tradicionais, uma Igreja em Marcha pode começar e experimentar um crescimento rápido sem ajuda financeira de fora, sem um prédio para iniciar cultos, e com uma equipe missionária de somente duas ou três pessoas. (Isto não é para recomendar que não se dê ajuda ao novo trabalho!) Estas congregações crescerão, desde o início, com mais rapidez do que um novo trabalho tradicional, e, surpreendentemente, elas mesmas, podem começar outros trabalhos novos dentro de um ou dois anos.

Congregações que plantam novas congregações é um fenômeno visto normalmente onde os trabalhos começam na base do padrão da Igreja em Marcha. Em muitas partes do mundo, há muitas cidades, vilas, povoados, e vizinhanças que urgentemente necessitam de igrejas bíblicas fortes que saibam discipular o povo. A Igreja em Marcha é uma nova realidade entre os batistas, mas já demonstra muita promessa para mudar estados e nações para Cristo.

**Comentários:** Em sua opinião, por que deve prosperar um novo trabalho que usa o padrão da Igreja em Marcha mais que uma igreja tradicional que começa a usar elementos do padrão de uma Igreja em Marcha?

Antes de estudar como se iniciam as Igrejas em Marcha, dedicamos um parágrafo para recordarmos a dificuldade comparativa de começar igrejas de estilo tradicional.

Plantando uma Igreja Tradicional. Infelizmente, a maioria dos plantadores de igrejas tenta criar congregações tradicionais. Isto é simplesmente porque estes obreiros nunca têm visto um outro tipo de igreja. Já sabem que pessoas perdidas não são facilmente atraídas a assistir uma igreja tradicional, ainda que esta já se reúne num prédio bonito, têm muitos assistindo, desfrutam de boa música, e têm uma liderança forte e numerosa. Pessoas perdidas são menos atraídas a ir a novas congregações onde a música não é excelente, a liderança é inexperiente, o prédio emprestado ou alugado é pequeno e simples, e onde poucos estão assistindo. Este é o motivo pelo qual novas congregações tradicionais ou têm que começar com um financiamento muito forte ou enfrentar um desafio quase impossível de enraizar e crescer em suas comunidades. Quase as únicas pessoas que eles esperam interessar em vir no início são cristãos que não estão mais frequentando nenhuma igreja, e que vêm com muitas diferentes origens doutrinárias. Rapidamente, estes novos trabalhos sofrem grandes diferenças doutrinárias entre os membros e facilmente tais congregações sofrem divisões.

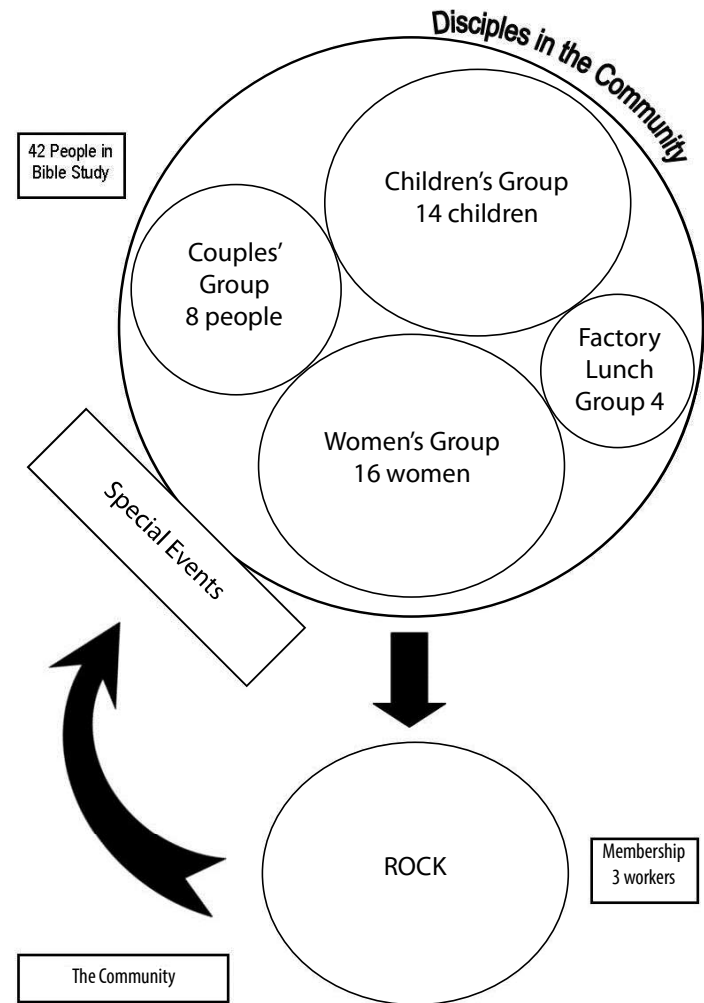
**Comentários:** Quais são os obstáculos para que um trabalho novo de estilo tradicional não cresça rapidamente?



## Como Começar uma Igreja em Marcha

As Igrejas em Marcha começam de uma maneira muito diferente das igrejas tradicionais. Uma Igreja em Marcha pode ser começada com tão somente duas pessoas, sem nenhum financiamento de fora, e até sem ter um lugar onde começar a se reunir. A ênfase destas igrejas não se põe sobre prédios, mas sobre pessoas.

Os melhores membros em perspectiva são as muitas pessoas que ainda não conheçam o Senhor e que nunca têm sido membros de uma igreja evangélica. A primeira tarefa de uma nova Igreja em Marcha não é celebrar cultos, mas é de começar a fazer discípulos de pessoas que vivem na comunidade.



A nova Igreja em Marcha começa, desde o início, por trabalhar em duas esferas. Os primeiros participantes deste tipo de congregação cristã pode consistir de só duas, três ou quatro obreiros cristãos que formam a primeira ROCHA. Eles se reúnem cada semana como uma ROCHA para orar, informar-se de esforços, interceder pelas pessoas perdidas com as quais trabalham, e encontrar encorajamento e conselho na Palavra de Deus. Esta primeira ROCHA tem o pastor missionário como seu líder.

**Comentários:** Em qualquer comunidade, qual grupo de pessoas oferece as melhores perspectivas para ganhar e tornar-se membros de uma Igreja em Marcha?

Tão logo que seja possível, os membros da ROCHA começam a discipular pessoas perdidas na comunidade. Um obreiro pode ensinar em um, dois ou até três Grupos de Amizade na comunidade cada semana. Uma parte da equipe pode juntar crianças, outras podem reunir-se com mulheres, outro com jovens ou casais como o Senhor guia e dá oportunidade. Esta primeira ROCHA terá o obreiro do novo trabalho como seu líder.

À medida que as pessoas recebem Cristo nos Grupos de Amizade, elas podem ser convidadas individualmente para assistir a ROCHA e se tornar parte da equipe missionária. Quando já há numerosas pessoas nos Grupos de Amizade e há uma ou mais ROCHAs, a liderança da congregação pode procurar um dia, hora e lugar para iniciar cultos semanais. Já haverá pessoas prontas e dispostas a reunir-se para a adoração. Alguém entre eles pode ter um bom lugar inicial onde reunir-se ou a soma das ofertas do grupo poderia pagar o aluguel de um lugar desejável. A congregação novinha toma esta decisão vital, e não os missionários nem a igreja mãe. Assim os novos participantes e membros tornam-se “donos” da congregação, sentindo alegria e responsabilidade por ela. Começar a reunir-se para cultos públicos não marca, de maneira nenhuma, uma ocasião para deixar de trabalhar em Grupos de Amizade na comunidade ou para os cristãos deixarem de participar nas ROCHAs, as quais são os grupos permanentes de oração e esforço evangelístico-disciplinador da congregação.

**Discussão:** Quantas pessoas se necessitam para plantar uma Igreja em Marcha? Como estes obreiros se organizam?

Neste exemplo, somente 3 obreiros estão iniciando este novo trabalho e eles formam uma ROCHA. Ainda não têm cultos dominicais, e, conforme os primeiros discípulos vêm a Cristo, serão convidados para assistir à reunião semanal da ROCHA. Os três obreiros ensinam em quatro diferentes grupos na comunidade, além de ensinar alguns casais e pessoas individualmente em seus lares.

Em uma nova congregação, os membros formam ROCHAs, as quais são equipes da Igreja em Marcha para oração e ministério. O conceito revolucionário é que se espera, como algo normal, que os novos crentes pertencem a tais grupos. Estes grupos lhes dão cuidado pastoral e, ao mesmo tempo, os guiam e ensinam a sair ao mundo como missionários-evangelistas.

Cada ROCHA se reúne semanalmente para ter sua própria reunião de oração, sob a liderança de um líder maduro, seja homem ou mulher. Até doze pessoas podem formar a

membresia de uma ROCHA, e novas ROCHAs devem ser formadas quando se alcança este número de pessoas. Uma congregação nova bem pode começar com somente uma ROCHA. Esta pode ser, por exemplo, somente o pastor-missionário e sua esposa. Acrescenta novos membros ao ritmo que Deus os provê dos ministérios no mundo. À medida que as ROCHAs multiplicam, o pastor deve aprovar quem serão seus líderes, os quais formam uma equipe de liderança pastoral sob sua direção.

Em uma Igreja em Marcha, o culto normal de oração consiste das reuniões de oração das diferentes ROCHAs. (Numa igreja tradicional, o culto de oração de toda a igreja pode continuar funcionando, mas os que trabalham nas ROCHAs têm suas próprias reuniões de oração à parte.) As ROCHAs oram por toda necessidade apresentada, mas oram especialmente pelas pessoas a quem eles estão discipulando no mundo. Se o horário permitisse, as diferentes ROCHAs poderiam reunir-se todas juntas uma vez por mês para um culto de oração unida no templo ou lugar do culto dominical. De outro modo, se reúnem nas casas.

**Comentários:** Descreva brevemente a tarefa de uma ROCHA como um grupo de oração.

### **Culto de Adoração em uma Nova Congregação**

Uma Igreja em Marcha, como qualquer outra igreja, será julgada pela qualidade de seus cultos de adoração. A julgar pela aparência, um trabalho novo tem muitas desvantagens em tentar igualar a qualidade de seus cultos aos de igrejas estabelecidas. A maioria de trabalhos novos não tem instrumentos musicais, líderes experimentados de adoração, ou, até pregadores experimentados. O que pode parecer pior ainda, eles têm pouca frequência para recomendar-se a pessoas novas. Mesmo assim, novas congregações têm algumas vantagens fortes sobre igrejas que têm boa frequência e “excelentes cultos”. As novas congregações precisam entender as vantagens que têm e como aproveitar-se delas.

Novas Igrejas em Marcha são diferentes de outras igrejas em diferentes aspectos. Mesmo que sua frequência não seja forte, uma boa porcentagem daqueles que frequentam ainda não são cristãos ou são cristãos novos. Os que assistem não o fazem como um hábito ou por tradição, mas estão experimentando algo completamente novo em suas vidas. Pode haver um senso de emoção e espontaneidade em tal congregação que causaria inveja a igrejas grandes.

A seguir estão algumas idéias sobre o possível conteúdo de um culto de adoração em um trabalho pequeno.

### **Um Exemplo de um Culto de um Trabalho Novo**

**Boas Vindas e Oração** (Cada domingo por um membro diferente)  
**Um cântico ou hino** (Um chamado à adoração, reconhecendo o Senhor)  
**Testemunhos das bênçãos do Senhor da semana** (Aberto a todos)  
**Um cântico ou hino** (de louvor e gratidão ao Senhor)  
**Avisos pelo Pastor**



**Dois cânticos ou um hino** (relacionados com o tema do sermão)  
**Dízimos e Ofertas** (recebidos por membros diferentes cada semana)  
**Leitura Bíblica** (o texto do sermão, lido cada semana por um membro)  
**Hino ou cântico** (relacionado com o tema do sermão)  
**Sermão** (20 minutos)

**Hino ou cântico de dedicação seguido pela Oração Final**

**Momento de comunhão** 5 minutos de saudações pessoais e companheirismo

**Tempo de Discipulado** 45 minutos; as crianças estudam à parte.

### As Finanças em um Trabalho Novo

Quando um missionário ou uma equipe missionária vai a uma comunidade nova para iniciar um trabalho novo, se recomenda fortemente que estes obreiros tenham o apoio de outra congregação que a considera como sua “filha”. Se a igreja-mãe sustenta o novo trabalho, assim deve ter a autoridade para nomear o primeiro obreiro e examinar e aprovar as decisões tomadas pelos membros do novo trabalho. Porém, normalmente é mais sã e estimulante quando o trabalho novo seja auto-sustentado e que administre suas próprias finanças. Em todo caso, as congregações devem comunicar-se com a igreja-mãe e esta igreja deve apoiar a congregação em suas decisões a menos que se sinta que erros sérios estejam ocorrendo.

É muito recomendável que um trabalho novo tenha um orçamento desde o início, para estabelecer normas financeiras sãs para o futuro. Como não sabem a quantidade de ofertas e dízimos a ser recebida, este orçamento pode expressar-se em porcentagens. Ainda que o pastor-obreiro não espere reconhecimento financeiro, é sábio incluí-lo no orçamento desde o início, acostumando a nova congregação a sustentar seu pastor no futuro. Também, um mínimo de 10% deve ser designado desde o primeiro dia para o sustento da associação e a convenção estadual. Uma nova “Igreja em Marcha” faz bem para orçamentar fundos para seus futuros trabalhos missionários. O orçamento inicial faz uma declaração dos princípios e propósitos do novo trabalho. Quando há membros, eles devem confirmar ou mudar o orçamento original posto pelos primeiros obreiros.

Segundo a política batista, qualquer grupo de batistas tem todo o direito de formar sua própria igreja onde quer e quando quer. Porém, igrejas e congregações sábias constroem sobre uma base de cooperação, ajuda e conselho. Os novos trabalhos terão membros imaturos, alguns dos quais poderiam entrar no novo trabalho com diferentes convicções doutrinárias. Em tais casos, a congregação demonstra sabedoria em olhar à sua igreja-mãe para conselho e até liderança em decisões difíceis. No meio de conflitos, a igreja-mãe pode retirar seu apoio da congregação, seja este moral ou financeiro. Ao mesmo tempo, a congregação tem o direito de buscar outra igreja-mãe ou decidir a organizar-se como uma igreja autônoma. Congregações sábias e guiadas pelo Espírito Santo buscarão ser co-participantes em organizações denominacionais pelas quais elas podem servir mais amplamente e as quais elas podem sustentar. A autoridade eclesiástica máxima na vida batista é a própria igreja local e não as entidades denominacionais que as igrejas criam para o companheirismo e trabalhos conjuntos.

Discussão: Descreva brevemente a relação entre um trabalho novo e sua igreja-mãe e sua relação com entidades denominacionais (associações e convenções).

### Como uma Igreja Tradicional Pode Se Tornar uma Igreja de Dois Focos

Os obreiros que iniciam uma nova congregação podem fazê-lo normalmente segundo o padrão revolucionário citado nas páginas anteriores. É mais fácil iniciar uma Igreja em Marcha que mudar uma igreja tradicional ao padrão de dois focos de uma Igreja em Marcha. Porém, não é impossível guiar uma igreja tradicional a começar a usar este novo modelo sem desfazer a igreja com suas organizações e costumes amados.

A pergunta que o pastor de uma igreja tradicional enfrenta é: Como ele pode levar sua igreja a sair à comunidade em grande escala, fazendo discípulos por todos os lados? Na sociedade de hoje, parece ser um desafio grande em somente conseguir que os membros da igreja frequentem à igreja fielmente.

Creemos que os membros de toda igreja verdadeira de Jesus Cristo têm em seus corações o desejo de ver salvo o povo perdido e ver restauradas as famílias destruídas. Tal igreja se regozijará até quando só um punhado de membros responde ao chamado missionário para sair à comunidade para lutar contra Satanás em seu próprio território. Até os membros menos envolvidos podem tornar-se fortes guerreiros de oração nas batalhas espirituais nas quais outros lutam para a salvação de sua comunidade. À medida que as pessoas na comunidade são ganhas para Cristo, muitas delas se tornarão membros da nova equipe de missionários-evangelistas no padrão da Igreja em Marcha. Eles serão o extremo crescente da igreja e, sem tentar fazê-lo, com o passar do tempo poderão mudar a imagem da igreja.

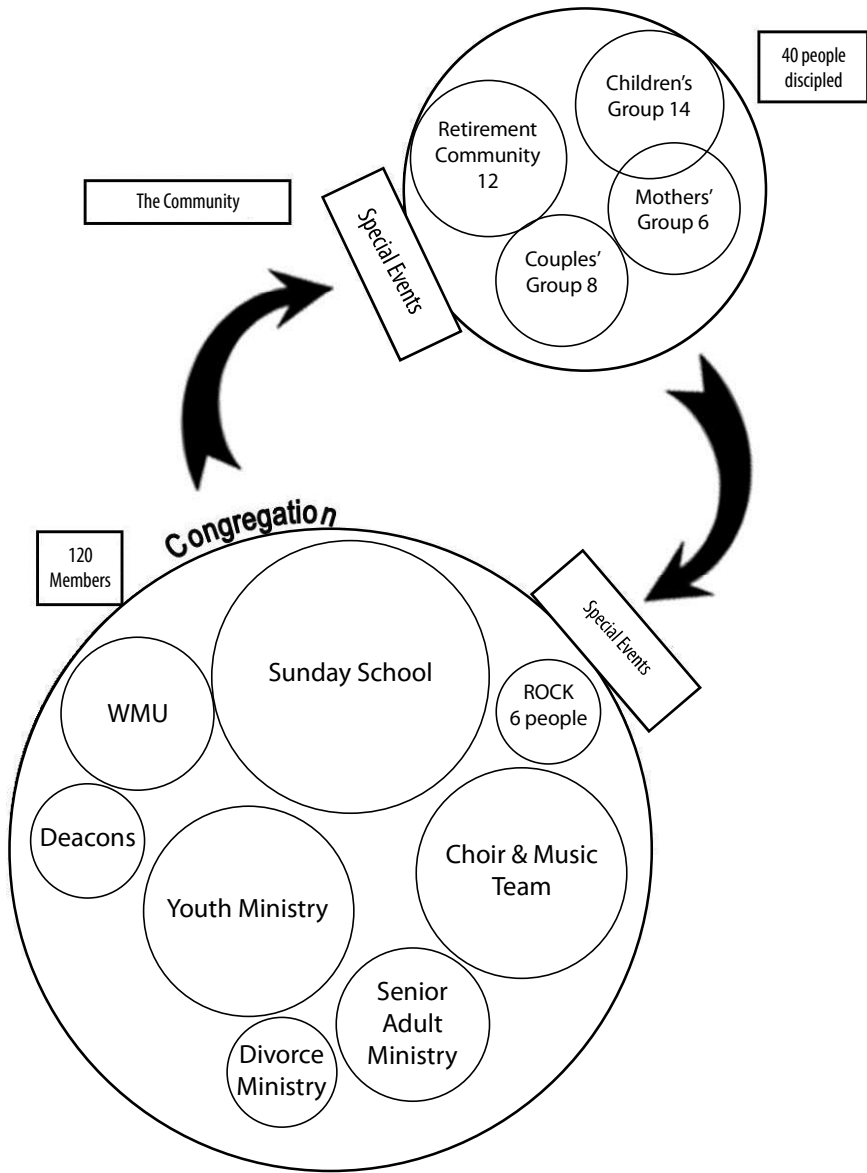
O diagrama de uma igreja tradicional, a qual começa a mover-se no caminho de uma Igreja em Marcha mostrará todas as organizações normais da igreja, tais como estão atualmente. Mas, haverá uma ou duas ROCHAs nas quais evangelistas-missionários pioneiros começarão a funcionar. Não se surpreenda se poucos diáconos e líderes da igreja participam nisto. Os membros da primeira ROCHA podem ser, todos, os membros menos maduros da igreja. Isto não é um escândalo. É normal!

Examine qualquer árvore. O crescimento se realiza em suas extremidades imaturas. Isto não significa que nos desfazemos do tronco porque não demonstra muitos sinais de crescimento. O tronco é indispensável. Cada igreja necessita de membros maduros em seu centro, e não há nenhuma necessidade de conflito ou hostilidade entre o tronco e os ramos.

**Comentários:** Resuma brevemente as estratégias que uma igreja tradicional pode usar para começar a se formar como uma Igreja em Marcha sem causar discórdia séria na igreja.



**A Traditional Church Starts a Two-Front Church Ministry**



## Recrutar Novos Discípulos por Meio de Eventos Especiais



Quando Jesus nos mandou ir ao mundo para fazer discípulos, Ele falou de recrutar pessoas para fazê-las seus discípulos. Jesus mesmo não recrutou cristãos para fazê-los seus discípulos. Ao contrário, Ele se encontrou com homens ainda não convertidos aos quais dizia, “Siga-me”. Eles souberam muito pouco sobre quem era Ele ou o que Ele lhes ensinaria. E nem todos os convidados decidiram segui-lo. A maioria dos que O seguiram eram completamente ignorantes do evangelho que Ele apresentaria. No princípio, muitos de nossos novos discípulos serão mundanos em seu modo de pensar, com pouco conhecimento de Deus. O desafio será o de nos unir com eles para criar um senso de confiança e, desde o princípio deixá-los saber que viemos como amigos deles e, ao mesmo tempo, de Deus. Temos que chegar a ser especialistas em saber como recrutar pessoas que saibam pouco sobre quem é Deus e ainda menos das Escrituras. E nossa meta é inspirá-los a tornar-se fiéis membros de grupos de estudo bíblico e, com o passar do tempo, membros da igreja e suas equipes de obreiros discipuladores.

Aproximações privadas. Em qualquer sociedade do mundo, podemos nos aproximar das pessoas em forma privada, com o propósito de convidá-las a estudar a Bíblia conosco. Isto é possível especialmente quando se usam os materiais produzidos pela Igreja em Marcha relacionados com a Campanha Nacional de Leitura Bíblica. Para as pessoas que não demonstram nenhum interesse no estudo bíblico como tal, podemos oferecê-los estudos conversacionais sobre temas tais como o estresse, a vida familiar, a solidão, a popularidade, temas femininos, etc. Todos estes usam uma história bíblica como um interessante estudo de caso e convidamos os participantes a expressar suas próprias opiniões em lugar de aceitar as opiniões dos professores. Por este motivo, os estudos são populares em toda classe da sociedade, desde as mais sofisticadas até as mais primitivas e desde as mais religiosas até as mais seculares. Para as pessoas que têm interesse em temas bíblicos, podemos recomendar a série de estudos “Pessoas Que Conheçam a Jesus”, a qual consiste de seis estudos evangelísticos baseados em histórias do Evangelho de João.

Os contatos humanos normais podem resultar em amizades nas quais visitamos nos lares de outros ou para convidar outros a tomar um lanche em nossos lares. Conexões familiares dos membros da igreja provêm contatos valiosos. Visitantes aos cultos da igreja normalmente recebem com agrado pessoas da igreja. Cada membro normalmente tem dezenas de contatos valiosos. É muito melhor visitar e convidar pessoas para o estudo bíblico com quem temos uma relação pessoal em lugar de aproximarmos de pessoas desconhecidas. Visitamos as pessoas convidando-as a experimentar só uma lição, a qual podemos, ao mesmo tempo, mostrá-las. Depois de experimentar uma lição, se eles demonstram interesse em continuar com a série, o caminho já está aberto. Se não têm interesse ou tempo para mais estudos, aquela decisão

deve ser aceita amigavelmente e com gratidão. Isto é porque precisamos utilizar nosso tempo com pessoas que estão abertas, neste momento, a assuntos espirituais. Mais tarde, quando vem uma crise na vida de uma pessoa atualmente desinteressada, eles de repente podem demonstrar muito interesse. Com o tempo, as pessoas que ensinamos em particular bem podem participar em Grupos de Amizade e, até juntar grupos assim em seus lares.

**Comentários:** Descreva algumas formas que você tem utilizado para se aproximar das pessoas de modo a interessá-las em falar de Deus. O que você acha que pode fazer para conseguir um convite para entrar em lares para ensinar a Bíblia?

Aproximações públicas. Em comunidades ou vizinhanças novas, onde apenas estamos começando nossos esforços, formas de aproximação podem ser muito importantes. Estas nos ajudam para encontrar as pessoas ou famílias mais abertas. Também podem nos ajudar a estabelecer um horário de ensino bíblico na comunidade a nível individual ou em grupos. Equipes de missionários voluntários, ajudando plantadores de igrejas, podem prestar uma ajuda muito valiosa para abrir comunidades inteiras ao novo trabalho.

Reuniões públicas de vários tipos podem ser usadas para este propósito, especialmente em comunidades amigáveis ao evangelho. Na maioria de lugares, isto poderia ser uma “festa bíblica” (com atividades semelhantes à escola bíblica de férias), a que muitas crianças e suas mães assistem. Em lugares onde o governo local é favorável, facilidades públicas poderiam estar disponíveis para programas com filmes, música, conferências sobre temas populares e, em alguns lugares, a pregação. É muito importante utilizar estas reuniões para conseguir os nomes e endereços de participantes interessados para poder visitá-los depois. Por exemplo, se pode convidá-los a receber um Novo Testamento ou outra literatura de algum tema interessante, o qual será entregue em sua casa. As reuniões públicas serão de pouca consequência se não fazem preparativos para seguimento na comunidade.

Em comunidades amigáveis ao evangelho, pode ser sábio ter eventos nos quais toda a comunidade ou vizinhança fica consciente da equipe missionária, abrindo o caminho para as atividades de seguimento. É importante que a comunidade conheça os obreiros da congregação local que está patrocinando as atividades e continuará servindo à comunidade.

Em muitas comunidades, não é possível nem sábio tentar ter reuniões públicas de qualquer tipo. Isto é o caso, por exemplo, em lugares onde o ambiente religioso tradicional é hostil, como em muitos lugares rurais da América Latina ou Europa Oriental. Em muitos destes lugares, porém, é possível ter um esforço a nível da comunidade que nós chamamos “Campanha Nacional de Leitura Bíblica”. Em tal campanha, visitantes tocam as portas de lares para convidar as pessoas a ler sua Bíblia. É sábio oferecer porções da Bíblia aprovada da região. Ao mesmo tempo, oferecem estudos bíblicos, “Pessoas Que Conheçam a Jesus”. Convida as pessoas a experimentar elementos da primeira lição justamente na porta. Se se demonstra interesse, se volta a visitar o lar com as demais lições. Isto pode ser feito pela equipe visitadora, mas é muito mais valioso se é pelos obreiros locais nas semanas seguintes.



**Comentários:** Que experiência ou experiências você ou sua congregação tem adquirido ao realizar atividades públicas para ajudar no início de estudos bíblicos?

**Aproximações disfarçadas.** Cristo nos manda ser espertos como as cobras e sem maldade como as pombas. Mateus 10.16. Por este motivo, em muitos lugares nosso primeiro esforço de aproximação não será abertamente cristã, mas algo em que nós nos apresentamos para preencher uma necessidade sentida pela comunidade. Professores agrícolas podem ensinar e demonstrar métodos úteis a agricultores, e mães podem receber lições valiosas de professores cristãos quanto ao cuidado de bebês. Comerciantes têm interesse em ouvir as experiências de negociantes bem sucedidos de outros lugares. A tarefa, portanto, é descobrir algumas das necessidades das quais o povo local pode estar sentindo e logo buscar voluntários que podem preencher essas necessidades.

É sábio oferecer algo inicialmente fora do evangelho nos lugares onde é necessário. Isto dá a professores e alunos a oportunidade de conhecer-se, formar amizades, e estabelecer uma confiança mútua. A menos que seja perigoso identificar-se como cristão evangélico, normalmente é sábio revelar isto desde o início. Assim se evita a impressão de estar induzindo às pessoas a crer outra coisa quanto aos professores e lhes dá certa liberdade desde o início para expressar suas crenças pessoais.

A menos que haja grande perigo em fazê-lo, é apropriado e sábio introduzir a Palavra de Deus no contexto de qualquer outra coisa ensinada. Muitas sociedades não cristãs estão conscientes de que realidades espirituais formam a base do que é material.

Nas comunidades religiosas tradicionais, tais como se notam em muitas agrovilas católicas ou ortodoxas, obreiros da Igreja em Marcha podem convidar pessoas a participar na Campanha Nacional de Leitura Bíblica e oferecer Escrituras aprovadas pela igreja oficial. Os materiais não dizem aos estudantes o que devem crer, mas lhes perguntam, à base da leitura bíblica, o que eles crêem. Isto evita qualquer tendência para o conflito ou discussão.

Nas comunidades muçulmanas, o filme "Jesus" muitas vezes é bem recebido porque os muçulmanas têm sido instruídos a respeitar Jesus, mas não sabem muito sobre Ele. A apresentação do filme pode ser seguida por estudos bíblicos interativos privados em seus lares. Nestes estudos, os leitores determinam por si mesmos as verdades a serem descobertas. Em outros países, os mórmons e os testemunhas de Jeová compartilham um respeito por Jesus e pela Bíblia e podem ser incentivados a participar num estudo da Bíblia, no qual a única opinião que importa é a sua.

**Comentários:** Que valor você vê no uso de aproximação disfarçada para alcançar a sua comunidade? Qual método você pensa ser o mais útil para seu lugar? Você tem membros com habilidades especiais que poderiam ajudar plantadores de igrejas em outras comunidades, nações ou culturas? Quais habilidades especiais se vê entre a membresia de sua congregação?

Special Events Leading to Inviting People to Bible Study									
Inviting People to Community Bible Study					Inviting People to Church				
People Groups	Entertainment	Games/Sports	Instruction	Holidays	Birthdays	Education	Medical		
Whole Community	Films, Dramas Circus acts Children's choir Health Conference	Exhibition games Chalk talk	All-age VBS Bible story Color picture Simple handcrafts	Gospel Distrib. Tract distribution	Christmas Easter Nat'l holidays Dinners Children's day Mother's Day Father's Day Nat'l holidays Nat'l holidays	Monthly party Photo Parenting Sun. breakfast	Conferences E.S.L. Examinations Dental Examinations Dental		
Children	Films, Dramas Puppets, Mimes Jumming room Children's choir Films, Dramas Mimes, comedian	Group games Frisbee, ball Baseball Volleyball Volleyball Team sports	VBS/Bible club Bible story Color picture Simple handcrafts VBS/Bible club Handicrafts	Award Gospels and N.T.		Photo Measure & Weight Mo. Party Photo Monthly party	Examinations Dental		
Youth	Films, Dramas Mimes, comedian	Team sports	Handicrafts	Award N.T.	Mother's Day Father's Day Mother's Day Father's Day Children's day Father's Day Mother's Day Children's day	Sun. breakfast E.S.L.	Examinations Dental		
Women	Films, Drama Children's choir Tea	Volleyball	VBS/Bible club Handicrafts Business Conf.	Gospels, N.T.		Photo Monthly party	Examinations Dental Conferences Examinations Dental Conferences		
Men	Films Banquet Testimonies	Team sports	Tool instruction Business Conf.	Gospels, N.T.	Father's Day Mother's Day Children's day	Monthly party	Examinations Dental Conferences Examinations Dental Conferences		
Institutions	Films, drama, Music, conferences Parties	Team sports	Handicrafts VBS	Gospels, N.T.	Father's Day Mother's Day	Monthly party	Practical Training		

## Escolhendo os Grupos Alvos Iniciais

Quando uma equipe, seja grande ou pequena, decide entrar em uma nova comunidade, esta tem que decidir quais elementos da sociedade devem ser os primeiros para serem aproximados. A seguir estão os três grupos que mais frequentemente são os melhores para receber os esforços de plantadores de igreja e os voluntários que podem ajudá-los.

Reuniões com crianças. A experiência tem mostrado a sabedoria de reunir publicamente as crianças como um esforço inicial em novas comunidades que estão abertas ao evangelho. De toda a população, as crianças são as mais abertas a Deus. São as mais fáceis para reunir-se e interessar-se e, muito importante, elas abrem as portas e os corações de seus pais.

Em algumas sociedades, é fácil juntar grandes números de crianças com métodos bem simples. Uma equipe voluntária de missionários, incluindo adultos, jovens e crianças podem atrair bastante atenção. Ao iniciar, o uso de pratos voadores ou bolas grandes podem juntar um bom grupo. Isto pode ser seguido com jogos em círculo, aos quais as crianças de toda idade podem se inserir ao chegar. Quando o grupo é suficientemente numeroso, se pode guiá-lo a sentar-se para uma apresentação de fantoches, um drama de mimos, ou, simplesmente uma história bíblica bem contada. Grupos grandes então podem ser divididos por idades, incluindo atividades especiais para as mães e outros adultos que podem estar presentes. Estes grupos oferecerão uma variedade de atividades, incluindo artes manuais simples, histórias bíblicas interativas e o ensino de cânticos evangélicos. Bombons ou uma leve merenda pode ser oferecida. Se uma equipe está presente, normalmente é aconselhável convidar o grupo a participar de uma atividade semelhante no dia seguinte.

Dois dias sucessivos de tais atividades são muito mais efetivos que um só, porque estes demonstram que se trata de mais que um evento passageiro. Ao concluir a reunião, se deve informar às crianças e adultos do início de "festas bíblicas" no mesmo lugar, dirigidas por professores locais. Assim se pode criar um Grupo de Amizade imediato de até 100 crianças com os adultos que as acompanham. Se possível, onde uma equipe de voluntários de fora trabalha, o mesmo tipo de esforço pode ser feito em dois diferentes lugares durante os primeiros dois dias e outros dois lugares nos dois dias seguintes. Isto provê quatro diferentes lugares onde se pode estabelecer Grupos de Amizade. O resultado pode ser até 200 a 400 crianças e adultos recrutados para o estudo bíblico contínuo.

A Igreja em Marcha oferece uma série de 208 histórias bíblicas interativas para congregações e igrejas, especialmente para uso com as crianças. Esta série cobre histórias de toda a Bíblia, e pode ser oferecida semanalmente por quatro anos. Para esforços especiais de equipes, se oferecem dois estudos especiais. São do Filho Pródigo e Zaqueu, histórias bíblicas fascinantes com uma ênfase evangelística forte. Uma série de 5 lições, intitulada "Jesus o Salvador", serve bem para escolas bíblicas de férias. Baseia-se em cinco histórias no Evangelho de João.



Em alguns países amigáveis ao evangelho, escolas particulares e até públicas dão as boas-vindas a professores bíblicos voluntários, os quais vêm semanalmente para ensinar estas histórias, de sala em sala. Na Guatemala, voluntários colaboram com a Igreja em Marcha para ensinar mais de 12.000 crianças cada semana. Algumas congregações, em áreas de desnutrição, oferecem um café da manhã dominical para crianças, acompanhado de atividades alegres, incluindo histórias bíblicas interativas. Em sociedades mais fechadas, é mais provável que atividades públicas desta natureza não serão permitidas. Porém, ao alcançar adultos, é muito importante ter um programa paralelo para ensinar a Bíblia a seus filhos, conduzindo famílias completas a uma fé em Cristo.

**Comentários:** O que sua congregação faz atualmente para alcançar crianças para Cristo em sua comunidade? O que você pensa em fazer para melhorar?

Trabalhos femininos. Em termos gerais, depois das crianças, o setor espiritual mais sensível da sociedade se encontra nas mulheres. Lamentavelmente, as mulheres tendem a ser as que sofrem mais na sociedade, e muitas mulheres têm que levar cargas que são insuportáveis. Ao doar-se, as pessoas são mais abertas a Deus e Seu cuidado amoroso. Como poderíamos esperar, as mulheres no mundo estão mais abertas aos ensinamentos de outras mulheres. As mulheres são por natureza boas comunicadoras, e compartilhar o evangelho entre mulheres pode ser uma experiência muito natural.

Mulheres estressadas, por sua natureza, buscam consolo e soluções divinas, ainda que não sabem muito de Deus. Durante os últimos doze meses, por exemplo, uma mulher cristã ganhou a confiança de umas doze mulheres também hispânicas num parque de casas móveis no norte de Texas. Ela visita e ora com as mulheres, conversa a respeito de suas necessidades opressivas, e as abre aos estudos indutivos da Igreja em Marcha. Uma por uma, estas mulheres chegam a Cristo e agora formam a base de uma congregação batista muito prometedora em sua comunidade. Algumas das mulheres são católicas tradicionais muito fortes, leais à Virgem de Guadalupe, e outras estão envolvidas na magia negra. Mas, elas têm uma fome por Deus e respondem à Palavra de Deus, o amor cristão, a fé e o poder da oração em nome de Jesus. Estas estão vencendo os obstáculos espirituais que antes dominavam suas vidas. A testemunha cristã não se dedica em fazer debate ou combater as crenças erradas, mas abre às mulheres a verdade e vida libertadoras em Jesus Cristo. O erro cai por si mesmo, como as folhas velhas de uma árvore caem ao surgir novas folhas por baixo.

As mulheres têm uma capacidade especial para criar amizades entre elas mesmas e isto pode conduzir ao discipulado uma-a-uma, utilizando materiais tais como "Pessoas Que Conheciam a Jesus" baseados no Evangelho de João. Ao ganhar a confiança em uma outra mulher, estas chegam a ser a base firme para estabelecer um Grupo de Amizade para mulheres. Nestes, elas estudam temas como "Sobreviventes do Estresse"; "Vencendo a Solidão"; "A Verdadeira Beleza"; "Desafios para Mulheres", etc.

**Comentários:** Quem são algumas mulheres em sua congregação que estão alcançando mulheres não convertidas na comunidade? Estão utilizando estudos bíblicos para ajudar essas mulheres?

Grupos da vizinhança. Historicamente, uma das formas mais prósperas de trabalhos com grupos é o trabalho com grupos mistos de vizinhos, incluindo homens, mulheres, jovens e crianças. Se um grupo paralelo pode ser estabelecido para crianças, isto ajuda os demais para ter reuniões mais frutíferas.

Nas comunidades abertas ao evangelho, reuniões públicas grandes e alegres da comunidade podem abrir Grupos de Amizade permanentes. São melhores quando incluem uma merenda simples. Dramas, mimos, teatro de fantoches, etc. criam interesse, e se pode anunciar reuniões festivas futuras centradas em lares.

Nas comunidades mais desafiadoras espiritualmente, grupos da vizinhança podem ser formados por famílias as quais têm sido discipuladas privadamente. Tais reuniões estão limitadas a pessoas de confiança convidadas individualmente.

**Comentários:** Como é que grupos da vizinhança podem ser abertos em comunidades amigáveis ao evangelho, e, por contraste, como eles podem ser abertos em comunidades que opõem-se ao evangelho?

A estratégia da Grande Comissão é básica a tudo que fazemos em começar e edificar igrejas. Sempre trabalha simultaneamente em ambas as frentes – a da congregação e a da comunidade que a rodeia. Muitos assuntos básicos já têm sido tratados nestes primeiros quatro capítulos. Porém, há muito ainda que cada plantador ou edificador de igrejas precisa aprender. Tendo em mão uma boa "caixa de ferramentas" é muito importante, e a Igreja em Marcha a provê. Mesmo assim, há muitas maneiras nas quais cada pastor e cada congregação vai precisar demonstrar criatividade, utilizando recursos especiais disponíveis em uma comunidade única em suas características. O próximo capítulo introduzirá esta verdade.



## Ganhar as Comunidades Criativamente



Na maioria de comunidades, famílias e pessoas, chegamos como desconhecidos com pouco para nos recomendar além do amor que Deus põe em nossos corações e nossas personalidades redimidas. Somos enviados como embaixadores de Cristo e temos que tomar a iniciativa em reconciliá-los. Isto conseguimos fazer de maneiras simples e, também, mais complicadas. Quatro exemplos seguem:

1) Um pastor batista recém-chegado a uma velha aldeia indígena Quiché em Guatemala, usou um plano muito simples. Cada dia, ele fez um passeio a pé por toda a aldeia, saudando as pessoas e visitando com elas. Se uma amizade se desenvolvesse, ele perguntaria se poderia cantar algo para eles, e assim o fez. Uma visita com um cântico foi seguida por outra visita semelhante, e, com o passar do tempo, a contar uma história ou uma promessa bíblica. Isto resultou em uma confiança com a qual as pessoas lhe pediram a orar por suas famílias. Pequenos cultos familiares resultaram por toda a rota de visitaçao do pastor e novas famílias começaram a vir à igreja e a Jesus Cristo.

2) No norte da Guatemala, os batistas indígenas Kekchi entram em novas aldeias e cantam aos que eles visitam. Nas horas escuras da noite, com somente a luz de uma vela, eles contam a história de Cristo e como Ele entrou em seus lares e vidas, e aldeias completas têm se convertido ao Senhor. Você vê a sabedoria destes missionários e plantadores de igrejas? Eles fazem amizades, divertem as pessoas, amam e oram. Como resultado, as portas e os corações se abrem ao Senhor. Em algumas ocasiões, as testemunhas cristãs têm sido atacadas fisicamente, mas o diabo está perdendo terreno no norte da Guatemala!

**Comentários:** Quais elementos em comum você encontra nestes dois esforços diferentes na Guatemala? E quais diferenças se encontra?

3) Uma igreja batista hispânica de rápido crescimento nos Estados Unidos decidiu que os jovens solteiros hispânicos seriam seu alvo principal. Equipes de rapazes e moças atraentes iam aos salões populares de dança em sua cidade e visitaram em frente das entradas destes edifícios. Eles conversavam com rapazes e moças que iam em direção aos salões e lhes contavam que logo iriam a um lugar onde poderiam comer e desfrutar da noite num ambiente social. Cada semana, eles “colheram” um novo grupo de jovens cristãos em potencial nesta maneira, e sua igreja liderou seu estado em batismos e crescimento.

Cada igreja tem limitações financeiras, não permitindo-lhe fazer algumas coisas que outras podem fazer. Ao mesmo tempo, cada igreja tem certos recursos ou vantagens que poderiam ser utilizados criativamente.

4) Numa cidade no norte dos Estados Unidos, uma pequena congregação devia muito por um grande terreno quase não utilizado. Só manter o terreno limpo foi difícil para os poucos membros. Uma idéia inovadora ocorreu ao pastor: Por que não dividir a propriedade em parcelas de 6 x 30 metros e deixar que os membros, suas famílias, vizinhos e amigos utilizem a propriedade para hortas para o cultivo de vegetais? A maioria das 32 famílias que responderam não eram membros da igreja. O projeto chamou a atenção do jornal principal da cidade, e foi anunciado a um milhão de pessoas. Durante os próximos 12 anos, muitos participantes de todas as idades foram convertidos e agregados à membresia da igreja. A igreja crescia grandemente em membresia durante aqueles anos.

Considere alguns recursos especiais que uma igreja pode ter: boas cozinheiras, homens que podem fazer reparos nas casas, professores de computação, professores de inglês, obreiros para crianças, salas não utilizadas durante a semana, um ônibus, um avião, “avós adotivos” em potencial para famílias pequenas, etc. Como estes recursos podem ser usados de forma criativa?

**Comentários:** O que você encontra nos quatro exemplos que poderia ser útil na sociedade onde você está trabalhando?

Quantos diferentes métodos pode haver para alcançar grupos selecionados? Em cada um dos exemplos mostrados acima, os obreiros determinaram qual elemento da sociedade que eles tentariam alcançar. Pensaram sobre que tipo de atividade interessaria mais a esse grupo. Então, estabeleceram um programa que funciona bem.

## O Ensino e a Pregação Baseados em Contar Histórias

Não importa se entramos em sociedades abertas a temas religiosos ou sociedades anti-religiosas, os obreiros missionários precisam de ferramentas especiais para criar interesse e abrir as mentes às Escrituras. Durante os últimos 20 anos, especialmente, missionários têm descoberto e usado as histórias dramáticas da Bíblia para conseguir isto. Ainda que as pessoas possam rejeitar o ensino doutrinário, elas se tornam curiosas quando histórias dramáticas de vida são contadas. Não é por acidente que mais do que a metade da Bíblia consiste de tais histórias. Podemos considerá-las como as mensagens doutrinárias adoçadas, porque cada história bíblica está cheia de ensinamentos doutrinários sobre Deus e seu relacionamento com as pessoas. Contar histórias é tão velho quanto a humanidade e é tão moderno como o cinema, a televisão e o facebook. Apela fortemente a pessoas de todas as classes, e consegue uma audiência para o evangelho melhor que qualquer outro método.

Os pregadores mais destacados durante toda a história cristã são os que intercalam o drama humano em seus sermões, frequentemente contando histórias da Bíblia. Quando os cristãos saem ao mundo para ensinar a Bíblia, demonstram grande sabedoria em basear seus ensinamentos sobre os eventos dramáticos humanos da Bíblia. Isto não é evitar o ensino doutrinário. Ao contrário, é garanti-lo, porque cada história da Bíblia é uma ilustração persuasiva de numerosas doutrinas vitais da Bíblia.



Contar histórias tem provado ser muito aceitável nas sociedades nas quais as pessoas geralmente são analfabetas e, talvez, não têm a competição da televisão com suas histórias dramatizadas. Nas sociedades com mais preparação acadêmica, contar histórias é útil, mas especialmente como a base de conversas interativas nas quais o grupo é guiado a analisar a história e aplicá-la a sua própria situação. Nas sociedades não cristãs, o uso de histórias, em qualquer forma, é muito mais aceitável que uma apresentação diretamente doutrinária. Contar histórias se vê como um evento natural, enquanto que qualquer apresentação diretamente doutrinária é contada como um esforço para mudar a religião de outros -- algo que sempre encontra oposição. Contar histórias bíblicas é uma forma de compartilhar doutrina bíblica, mas em uma maneira muito mais aceitável.

Os materiais produzidos pela Igreja em Marcha estão, em sua grande maioria, baseados sobre histórias da Bíblia. Ainda mais, são muito interativos, incentivando os alunos a participar conjuntamente para descobrir as verdades contidas nas histórias as quais eles lêem e ouvem. Ao utilizar estas ferramentas, o evangelista cristão não conta o evangelho a outros. Eles são ajudados a descobri-lo por si mesmos. Quando isto acontece, o faz sem nenhum conflito ou discussão.

**Comentários:** Quais vantagens você encontra no uso de histórias bíblicas por missionários e evangelistas em aproximar-se a novos lares e comunidades?

### Convites Evangelísticos em Diferentes Sociedades

Há duas tendências erradas nos esforços evangelísticos hoje. Uma é ser muito insistente e pesado em pedir que as pessoas façam uma decisão pela qual ainda não estão preparadas. A outra é de ser tão indireto na forma de expressar o evangelho que as pessoas nunca o entendem nem sabem o que devem fazer. As pessoas precisam de uma boa influência, mas não é possível somente influenciá-las para que entrem no Reino de Deus. Têm que chegar a compreender quão desesperada é sua condição separada da obra da graça de Deus e a salvação dada por meio de Jesus Cristo.

Missionários e equipes missionárias vão a muitas diferentes partes do mundo para fazer amigos, primeiro para aceitá-los e logo para aceitar a Cristo. Isto pode ser em parques de casas móveis de hispânicos em Texas, com pastores tribais em Kenya, com ateus convencidos em Moscou, ou com extremistas muçulmanos em Somália. Muito mais cautela se necessita para iniciar com alguns grupos que com outros. Em todo lugar, precisamos ser espertos como as cobras e sem maldade como as pombas. Cada grupo de pessoas, cada comunidade religiosa ou anti-religiosa, está cheia de pessoas que estarão perdidas e totalmente incompletas até Cristo encher e dirigir suas vidas.

Cada leitor entenderá que temos que aproximarmos as diferentes pessoas de diversas maneiras. Alguns métodos nos abrem comunidades completas enquanto que os mesmos métodos nos trarão assassinos em outras! Todo evangelista-missionário, e isto deve incluir cada cristão que crê na Grande Comissão, precisa estudar as pessoas às quais o Senhor o envia. Precisam determinar quais recursos estão disponíveis e planejar de acordo com esta realidade. O que deve nos encorajar é o fato de que agora existe tão ampla variedade de ferramentas

disponíveis. Servem para nos introduzir a comunidades, famílias e pessoas em qualquer parte do mundo. Além disso, Deus nos dá dons e talentos especiais os quais podem ser utilizados para o bem das pessoas às quais somos enviados como embaixadores de Cristo.

Os obreiros cristãos verão os não cristãos crescerem em sua fé e assim se tornar muito abertos ao convite de Cristo. Um folheto-estudo evangelístico muito útil para ajudar pessoas interessadas a fazer uma decisão definitiva de entrega a Jesus Cristo chama-se "O Exame Divino para a Eternidade". É outro material produzido pela Igreja em Marcha.

**Comentários:** Sua igreja está esforçando-se para alcançar qual elemento especial? Quais são algumas características deste grupo que são diferentes das de muitas outras sociedades?

### Use Seu Plano

É completamente necessário ter um plano prático para fazer discípulos no mundo. Pode ser necessário ajustar o plano segundo as circunstâncias que encontramos. Mas se não temos um plano, é quase impossível começar a discipular as pessoas que vamos encontrar. Ir ao mundo e fazer discípulos é nosso motivo principal para viver, e não podemos fazê-lo relaxadamente. Se o plano reflita o plano e estratégia de Jesus Cristo, podemos marchar com toda confiança.

As igrejas que avançam com rapidez são, em cada caso, igrejas que têm um plano. Os planos podem variar em seus detalhes, mas o coração de cada plano se mostra nos passos. Saiam ao mundo, fazendo ali seus discípulos, conduzindo-os à fé e o batismo, e treinando-os a cumprir tudo o que Cristo tem mandado.

A Igreja em Marcha oferece um plano prático para os que querem plantar ou fazer crescer igrejas do padrão do Novo Testamento. Tem a vantagem de ser um plano que nasceu no campo missionário. É um plano provado de ser eficaz em muitos diferentes partes do mundo, um plano que é simples, facilmente aprendido, e utilizado com prazer. Oferece uma ampla variedade de materiais provados no campo, os quais são atraentes aos não cristãos como aos que já pertencem a Cristo. Cremos que cada plantador ou edificador de igreja deve estudá-lo. Mesmo que não o experimentam para si mesmos, pelo menos poderão aprender lições importantes que os ajudarão em seu ministério.

Ao ter um plano efetivo juntamente com o treinamento e os materiais para fazer viver o plano, o próximo passo é sair ao mundo e começar a recrutar novos discípulos. O melhor plano no mundo não tem nenhum valor se isto não se faz.

**Comentários:** Depois de estabelecer o que será o plano que vão utilizar, qual é o próximo passo a se tomar?

Estimado leitor, a resposta mais fácil e perigosa a este estudo é expressar seu acordo com o recomendado e, ao final, não fazer nada! Pode ter medo de errar e sofrer fracassos. Fazer assim é normal em todo processo de aprendizagem. O próprio Deus nos desafia: Lembre da minha ordem: "Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem tenha medo, porque eu, o Senhor, seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for!" Josué 1.9

